

Edição 01 | Janeiro 2021

ECONOPLAST

Boletim Econômico

www.abiplast.org.br



Produção Física

Variação da produção física (%)

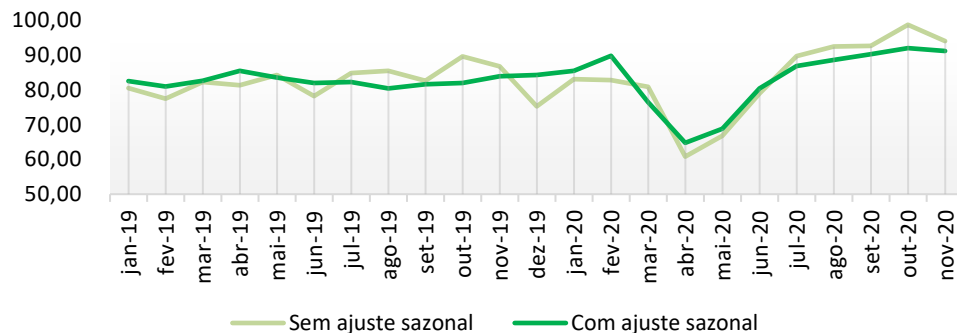
Mês de referência: novembro/20

	Mês/ mês imediatamente anterior sem ajuste sazonal	Mês/ mês imediatamente anterior com ajuste sazonal	Mês/ mesmo mês do ano anterior
Transformados Plásticos	(-4,8)	(-0,9)	8,3
Laminados	(-1,5)	0,3	(-1,4)
Embalagens	(-4,6)	(-3,3)	8,9
Acessórios para construção	(-10,0)	(-5,3)	1,0
Ind. Transformação	(-6,9)	1,7	4,2
Indústria Geral	(-7,1)	1,2	2,8

Em novembro de 2020, a produção física do setor de transformados plásticos registrou retração de (-0,9%) em relação ao mês imediatamente anterior com ajuste sazonal. O segmento que mais contribuiu para o resultado foi o de acessórios para construção com queda de (-5,3%) no mês. O resultado positivo ficou apenas no segmento de Laminados, que registrou crescimento de 0,3%.

A produção da indústria geral, por sua vez, cresceu 1,2% na mesma comparação. Segundo o IBGE, os sete meses de crescimento – de maio a novembro – eliminaram a perda de (-27,1%) acumulada entre março e abril, quando a produção industrial havia caído ao nível mais baixo da série.

Produção física de transformados plásticos
Índice de base fixa (base 100 = média de 2012)



(1) A Indústria da Transformação é composta por 23 setores, sendo alguns deles, por exemplo: alimentos e bebidas, metalurgia, setor automotivo e de máquinas e equipamentos.

Produção Física

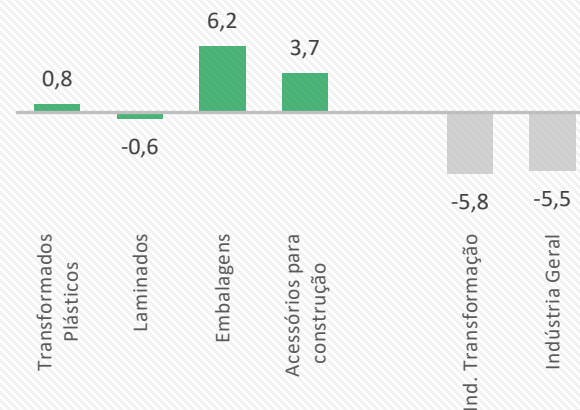
Variação da produção física (%)		
Mês de referência: novembro/20		
	Acumulado do ano	Acumulado 12 meses
Transformados Plásticos	0,8	1,1
Laminados	(-0,6)	(-0,6)
Embalagens	6,2	6,1
Acessórios para construção	3,7	4,8
Ind. Transformação	(-5,8)	(-5,3)
Indústria Geral	(-5,5)	(-5,2)

De janeiro a novembro de 2020, o setor registrou crescimento de 0,8% na produção física frente ao mesmo período do ano anterior. O segmento de laminados registrou um desempenho negativo de (-0,6%), enquanto que o de acessórios para construção obteve crescimento de 3,7% e o segmento de embalagens registrou crescimento de 6,2% na mesma comparação.

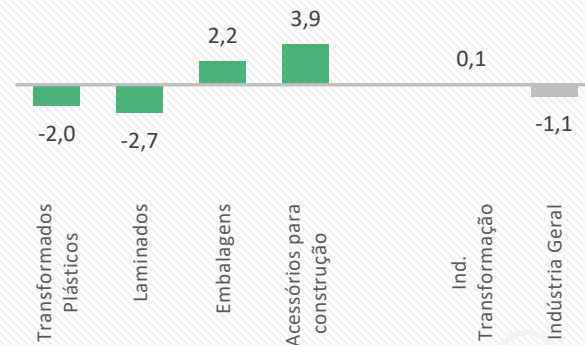
A indústria geral recuou (-5,5%) no período acumulado do ano.

Em relação aos principais mercados consumidores do setor plástico, os números positivos ficaram por conta das indústrias de alimentos: 4,7%; de higiene, limpeza e perfumaria: 2,9%; e de papel e celulose: 1,3%. As indústrias automotiva (-31,5%); de bebidas (-0,6%); de eletrônicos (-3,6%); e de máquinas e equipamentos (-7,1%) registraram recuo na produção física de janeiro a novembro de 2020.

**Variação da produção física
(Jan-novembro/20 vs Jan-novembro/19)**



**Variação da produção física
(Jan-novembro/19 vs Jan-novembro/18)**



Mercados Consumidores

Agricultura

Em outubro, IBGE prevê alta de 2,5% na safra de grãos de 2021.

A safra nacional de grãos deve atingir mais um recorde, o terceiro consecutivo, em 2021, somando 260,5 milhões de toneladas, com crescimento de 2,5% em relação ao ano anterior. (LSPA/ IBGE, janeiro/20)

Alimentos

Aumento de 4,7% na produção física de janeiro a novembro de 2020 em relação ao mesmo período de 2019.

Buscando ampliar seu leque de parcerias inovadoras, a Tetra Pak iniciou um programa de aceleração de startups com foco no desenvolvimento de novos produtos para a indústria de alimentos e bebidas. O projeto, que receberá R\$ 4,5 milhões em investimentos, é o primeiro do tipo organizado pela companhia no Brasil e no mundo. No futuro, a ideia é replicá-lo em outros mercados onde a multinacional de origem sueca também atua. Estreitar laços com startups em produtos inovadores faz parte da estratégia da Tetra Pak de diversificar seu portfólio além das categorias tradicionalmente atendidas pelas embalagens cartonadas. (Valor Econômico, 04/01).

Mercados Consumidores

Artigos de higiene pessoal, limpeza e perfumaria

Aumento de 2,9% na produção física de janeiro a novembro de 2020 em relação ao mesmo período do ano anterior.

O lucro da Johnson & Johnson caiu 56,7% no quarto trimestre, ante o mesmo período de 2019, somando US\$ 1,73 bilhão. A divisão de produtos farmacêuticos foi a que apontou o maior crescimento no período, de 16,3%, para US\$ 12,27 bilhões. Em produtos de consumo, o aumento foi de 1,4%, para US\$ 3,62 bilhões. No segmento de produtos médicos houve queda de 0,7%. Entre os fatores que influenciaram o lucro está o aumento das despesas com pesquisa e desenvolvimento, das despesas com juros e na linha de “outras despesas”. (Valor Econômico, 27/01).

A americana Kimberly-Clark, fabricante de produtos de higiene e cuidados pessoais, encerrou o quarto trimestre de 2020 com lucro líquido de US\$ 539 milhões, montante 1% abaixo do registrado um ano antes. Alguns fatores influenciaram no resultado, como um ganho não recorrente obtido no Brasil, com a resolução de uma questão tributária. O efeito positivo no lucro líquido foi de US\$ 51 milhões, conforme divulgado pela empresa. (Valor Econômico, 25/01).

Mercados Consumidores

Automotivo

Queda de (-31,5%) na produção física de janeiro a novembro de 2020 em relação ao mesmo período do ano anterior.

O fim da produção da Ford no Brasil pode representar perda de até 0,06% no Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro de 2021 - o que representa R\$ 3,8 bilhões - e de 0,28% no resultado acumulado ao longo de 20 anos até 2040 (R\$ 16 bilhões). Os cálculos são de pesquisadores do Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional, da Universidade Federal de Minas Gerais (Cedeplar/UFMG). As estimativas não consideram eventual substituição da produção da Ford por concorrentes nem a incorporação de suas fábricas por outras empresas. Mas, mesmo que isso ocorra, as perdas para a economia ainda seriam significativas e não há cenário de impacto neutro, dizem os pesquisadores. Um dos aspectos que tornam mais grave a decisão da Ford, segundo especialistas, é o efeito cascata em outros ramos da cadeia de suprimentos de uma montadora de peso, sobretudo siderurgia, **plástico**, borracha e química. (Valor Econômico, 15/01).

Mercados Consumidores

Bebidas

Queda de (-0,6%) na produção física de janeiro a novembro de 2020 em relação ao mesmo período do ano anterior.

Buscando ampliar seu leque de parcerias inovadoras, a Tetra Pak iniciou um programa de aceleração de startups com foco no desenvolvimento de novos produtos para a indústria de alimentos e bebidas. O projeto, que receberá R\$ 4,5 milhões em investimentos, é o primeiro do tipo organizado pela companhia no Brasil e no mundo. No futuro, a ideia é replicá-lo em outros mercados onde a multinacional de origem sueca também atua. Estreitar laços com startups em produtos inovadores faz parte da estratégia da Tetra Pak de diversificar seu portfólio além das categorias tradicionalmente atendidas pelas embalagens cartonadas. (Valor Econômico, 04/01).

Construção civil

Queda de (-1,7%) na produção física de insumos típicos para construção civil de janeiro a novembro de 2020 em relação ao mesmo período do ano anterior.

Até 2030, a Votorantim Cimentos pretende chegar a 520 kg de emissão de carbono por tonelada de cimento fabricada; em 2050, zerar. A VC criou em 2019 a Verdera, voltada a fazer a gestão de resíduos industriais e urbanos, que vem trabalhando com startups para ajudar nos processos de gestão. A VC já conta com 60% da energia que consome de fonte renovável (hidrelétricas próprias) e já está com projetos em curso para participar de um parque de geração eólica no Piauí. (Valor Econômico, 20/01).

Mercados Consumidores

Construção civil

Queda de (-1,7%) na produção física de insumos típicos para construção civil de janeiro a novembro de 2020 em relação ao mesmo período do ano anterior.

As vendas de imóveis residenciais novos deverão ficar estáveis, na cidade de São Paulo - maior mercado imobiliário do país. O volume comercializado tende a se manter, pelo terceiro ano consecutivo, por volta de 50 mil unidades, na avaliação do presidente do Secovi-SP, Basílio Jafet. O desemprego elevado e a possibilidade de a economia crescer menos do que o esperado devido às incertezas relacionadas à vacinação contra a covid-19 são as principais razões apontadas por Jafet para não esperar crescimento das vendas de imóveis em 2021. (Valor Econômico, 15/01).

O setor de materiais de construção começa 2021 com “otimismo moderado”, segundo o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (Abramat), Rodrigo Navarro. Neste ano, a previsão de faturamento consolidado dos 22 segmentos que compõem o setor é de alta real de 4%, para R\$ 200 milhões, segundo projeção da Abramat e da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Se a estimativa for confirmada, a indústria retomará o patamar de faturamento de 2011, de acordo com o presidente da entidade, Rodrigo Navarro. Há expectativa de continuidade das obras imobiliárias residenciais e comerciais, ressalta Navarro, e de aumento da demanda de materiais decorrente da aprovação do programa Casa Verde e Amarela e do novo marco regulatório do saneamento. O presidente da Abramat espera também retomada das obras de infraestrutura, diante da necessidade de geração de empregos. (Valor Econômico, 18/01).

Mercados Consumidores

Eletrônicos

Queda de (-3,6%) na produção física de janeiro a novembro de 2020 em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os notebooks dominaram as vendas de eletroeletrônicos em 2020, por conta da pandemia, incluindo máquinas mais caras e robustas. O salto na demanda levou fabricantes a aumentar e reorganizar a produção no país, abrindo mais espaço para fabricar notebooks em detrimento de máquinas corporativas ou mesmo smartphones. No ano passado, a Dell reorganizou a produção de sua fábrica em Hortolândia, no interior de São Paulo, para produzir mais notebooks a pessoas físicas do que servidores. O aumento na demanda por notebooks levou a linha de produção da Lenovo, em Indaiatuba (SP), ao nível máximo, em meados do ano passado. A Asus quase dobrou a produção de notebooks em relação a 2019. (Valor Econômico, 20/01).

O mercado de smartphones neste ano pode repetir o movimento de retração nas vendas que enfrentou no ano passado, quando o consumidor brasileiro deu prioridade para comprar notebooks para o trabalho e os estudos em casa. Em 2020, segundo a consultoria IDC Brasil, o mercado vendeu 44,7 milhões de celulares - uma queda de 5% em relação a 2019. Para este ano, quando ainda se tenta combater a pandemia do novo coronavírus, a projeção é vender 44,2 milhões de aparelhos, 1,1% inferior aos resultados de 2020. (Valor Econômico, 15/01).

Mercados Consumidores

Máquinas e equipamentos

Queda de (-7,1%) na produção física de janeiro a novembro de 2020 em relação ao mesmo período de 2020

A Nordex, fabricante alemã de aerogeradores, entra em 2021 com uma perspectiva positiva para os negócios. A companhia acaba de fechar um grande contrato para trazer ao Brasil o modelo mais recente de seu portfólio, uma turbina eólica com potência flexível superior a 5 megawatts (MW). Além de lançar sua série mais moderna no mercado brasileiro, a fabricante também conseguiu “nacionalizar” o novo equipamento, enquadrando-o nos requisitos de conteúdo e fabricação local do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O selo permite que os compradores tenham acesso a linhas atrativas de crédito para financiar a aquisição dos equipamentos. (Valor Econômico, 15/01).

Mercados Consumidores

Papel e celulose

Aumento de 1,3% na produção física de janeiro a novembro de 2020 em relação ao mesmo período do ano anterior.

A Klabin informou, em Comunicado ao Mercado enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que firmou acordos necessários para associação com uma Timo (Timber Investment Management Organization) - espécie de fundo de investimento para aportes em projetos florestais - para a constituição de uma Sociedade de Propósito Específico (SPE), cujo objetivo principal será a exploração da atividade florestal no Estado de Santa Catarina. Segundo o comunicado, a contribuição da Klabin para a formação do patrimônio da SPE se dará por meio do aporte de cerca de 9,7 mil hectares de florestas plantadas, e terá o direito de preferência na compra da madeira produzida pela SPE. (Valor Econômico, 26/01).

O Banco Credit Suisse informa, em relatório, que a fabricante de papel e celulose Suzano está elevando os preços da celulose para seus clientes na China, América do Norte e Europa. Na China, a alta é de US\$ 50 por tonelada e o novo preço, de US\$ 580, passa a ser válido a partir de 1º de fevereiro. Na América do Norte e Europa, a alta será de US\$ 70 por tonelada. Em dezembro, a Suzano já havia anunciado alta nos preços para US\$ 750 para Europa e US\$ 970 para América do Norte para os embarques de janeiro. A nova alta vale para embarques em fevereiro. (Valor Econômico, 20/01).

Mercados Consumidores

Varejo

Queda de (-1,9%) no volume de vendas do comércio varejista ampliado de janeiro a novembro de 2020 em relação ao mesmo período do ano anterior.

O comércio varejista ampliado, que inclui, além das oito atividades de varejo, Veículos, motos, partes e peças e Material de construção, manteve o crescimento e registrou a sétima alta no volume de vendas, de 0,6%, em novembro, frente ao mês anterior. Frente a novembro de 2019, o setor registrou a quinta taxa positiva com aumento de 4,1%, após a alta de 6,1% em outubro. Porém, o varejo ampliado já se encontrava em novembro 5,2% acima do patamar de fevereiro. (PMC,/ IBGE janeiro/2021).

A expansão do e-commerce e a busca por mais agilidade na ponta da entrega (last mile) revitalizou o segmento de espaços logísticos na cidade e seus arredores. A FecomercioSP estimou que as vendas on-line representaram 5% da receita do varejo só entre julho e agosto de 2020. O desempenho acelerou a demanda por galpões para centros de distribuição (CDs) e investimentos em espaços alternativos. De um lado, estão os grandes condomínios e CDs em Guarulhos e Cajamar, com novas instalações para Mercado Livre e Amazon. Do outro lado, cresce a oferta de espaços urbanos para estoques menores e entregas ligeiras, desde galpões antes fabris até mini-hubs em lojas. (Valor Econômico, 25/01).

Mercados Consumidores

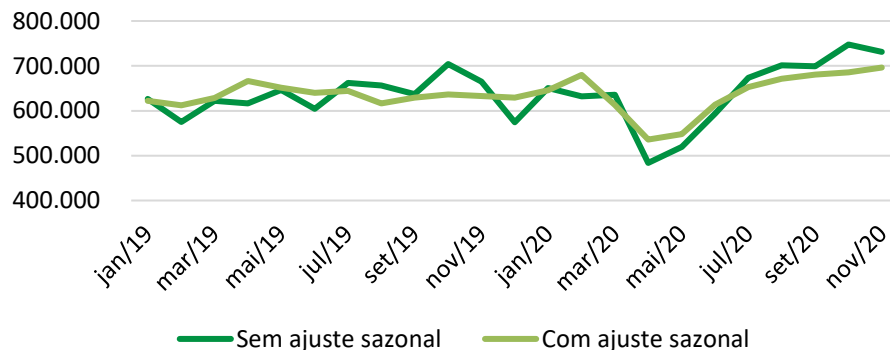
Varejo

Queda de (-1,9%) no volume de vendas do comércio varejista ampliado de janeiro a novembro de 2020 em relação ao mesmo período do ano anterior.

Setor mais impulsionado pelo auxílio emergencial e um dos responsáveis pela retomada forte da atividade no terceiro trimestre, o varejo teria mostrado queda de quase 9% em 2020 sem a renda extra proporcionada pelo benefício. A estimativa é da MB Associados, que projeta recuo de 1,4% para o volume de vendas do varejo ampliado (inclui automóveis e material de construção) no ano passado. De janeiro até novembro, a retração acumulada em relação a igual período de 2019 foi de 1,9%. A retomada em “V” do comércio, com crescimento acelerado nos últimos meses de 2020, coloca em dúvida a capacidade de sustentação do setor em 2021, quando o consumo deve ser mais destinado a serviços do que bens. (Valor Econômico, 22/01).

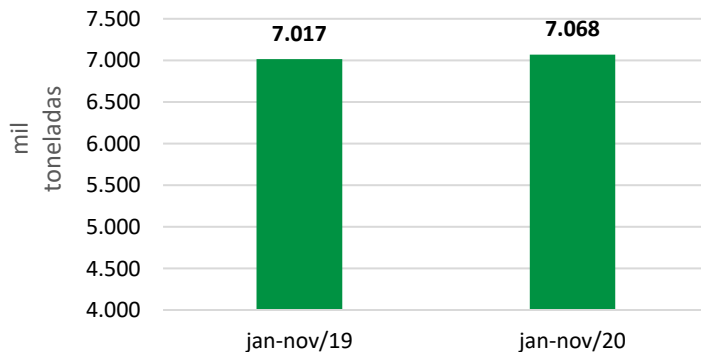
Consumo Aparente de transformados plásticos

Consumo aparente de transformados plásticos
(em toneladas)



Em novembro de 2020, o consumo aparente do setor registrou crescimento de 1,6% na variação com ajuste sazonal em relação ao mês imediatamente anterior. Em peso, o setor consumiu 732 mil toneladas no mês.

Consumo aparente acumulado



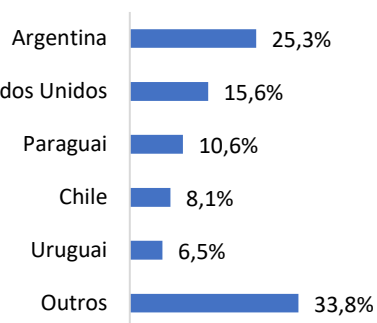
De janeiro a novembro de 2020, o consumo aparente do setor registrou crescimento de 0,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, alcançando 7,0 milhões de toneladas.

Comércio Exterior de transformados plásticos

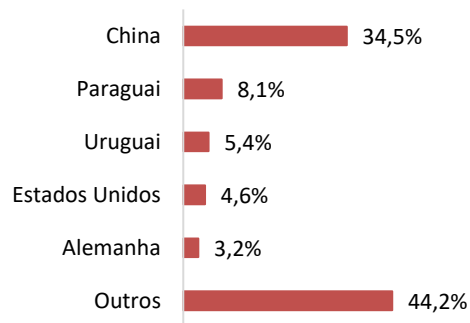
Peso (toneladas)				
	Exportação	Importação	Saldo	Desempenho da Balança Comercial
2019	283.762	770.706	(-486.945)	Déficit
2020	279.988	795.576	(-515.588)	Déficit
Var. (%)	(-1,3%)	3,2%	5,9%	Aumento do déficit

US\$ mil (FOB)				
	Exportação	Importação	Saldo	Desempenho da Balança Comercial
2019	1.083.474	3.542.114	(-2.458.640)	Déficit
2020	1.105.423	3.887.793	(-2.782.370)	Déficit
Var. (%)	2,0%	9,8%	13,2%	Aumento do déficit

Principais destinos de exportação - em volume | 2020



Principais origens de importação - em volume | 2020



* Reportou-se retração de (-1,3%) nas exportações em volume do setor em 2020 em relação a 2019, pois, segundo dados do Comexstat, houve um avanço expressivo das exportações de chapas de etileno entre janeiro e fevereiro de 2019, o que justifica, em partes, a queda da quantidade exportada do setor nessa comparação.

As importações, por sua vez, registraram crescimento de 3,2%, um volume maior de aproximadamente 25 mil toneladas em relação a 2019.

Em valor (US\$), as exportações cresceram 2,0% alcançando US\$ 1,1 bilhão e as importações, US\$ 3,9 bilhões, um crescimento de 9,8% em relação ao ano anterior.

O *déficit* do setor, hoje registrado em 515 mil toneladas e em US\$ 2,8 bilhões de dólares, avançou 5,9% na comparação de volume e 13,2% em valor.

Índice de Custos - Informações relevantes:

Energia

- A bandeira tarifária para janeiro de 2021 foi a amarela. (ANEEL).

Matérias-primas

- Espera-se aumento no custo de matérias-primas para os próximos três meses, segundo Sondagem Industrial realizada pela ABIPLAST com seus associados.

Mão-de-obra

- O INPC, referência para reajuste salarial, teve variação de 1,46% em dezembro de 2020, acumulando nos últimos 12 meses uma variação total de 5,45%.

Preços – Índices de Preços do Mercado

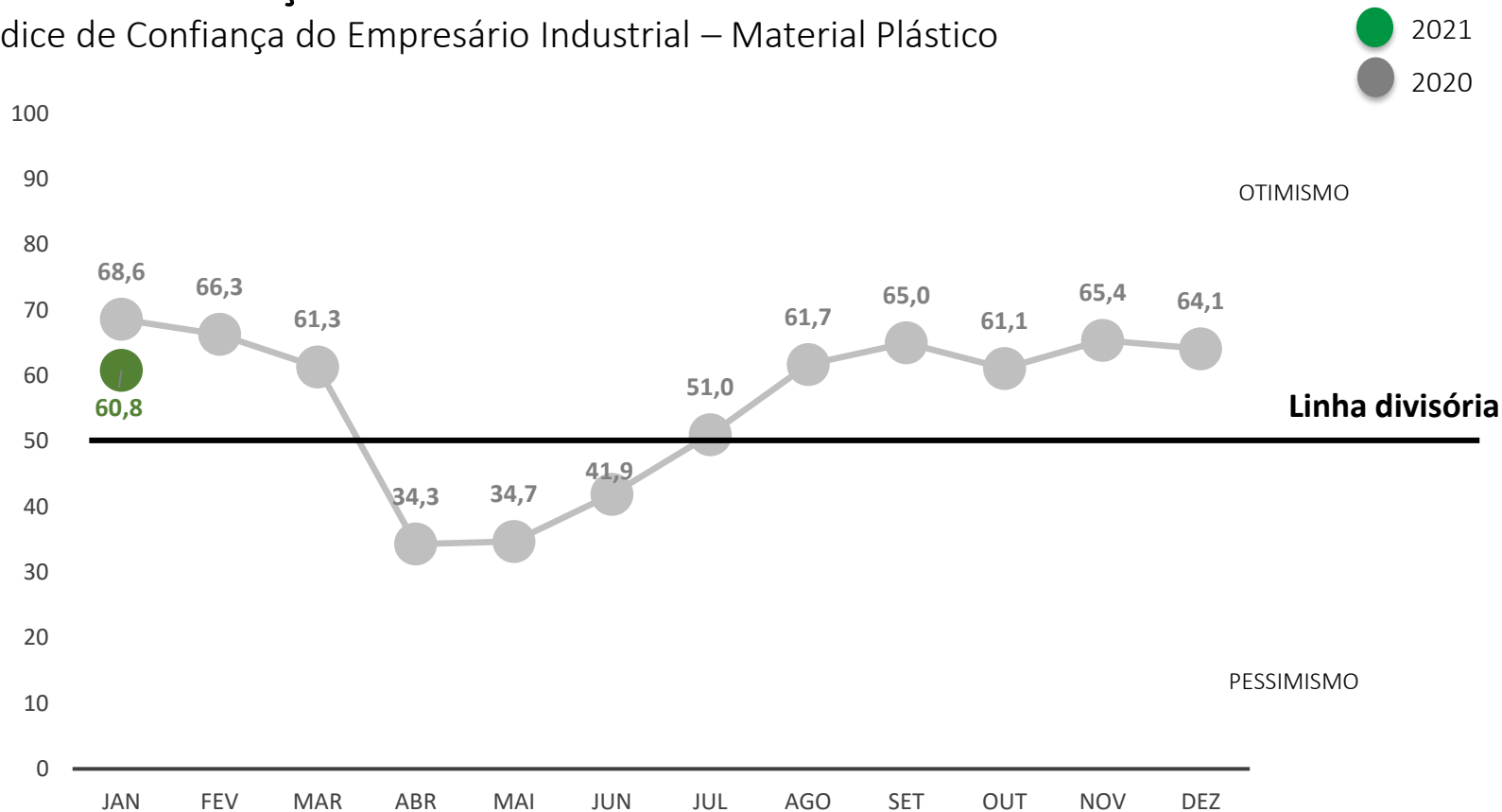
Mês	IPP - BP (%)			IPP - IT (%)			IPCA (%)			INPC (%)			IGP-DI (%)			IGP-M (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses	no mês	no ano	em 12 meses	no mês	no ano	em 12 meses	no mês	no ano	em 12 meses	no mês	no ano	em 12 meses	no mês	no ano	em 12 meses
jan/19	0,30	0,30	10,90	-0,46	-0,46	7,98	0,32	0,32	3,78	0,36	0,36	3,57	0,07	0,07	6,56	0,01	0,01	6,74
fev/19	-0,42	-0,12	9,57	0,15	-0,31	7,82	0,43	0,75	3,89	0,54	0,9	3,94	1,25	1,32	7,73	0,88	0,89	7,60
mar/19	-0,62	-0,73	8,23	1,13	0,82	8,02	0,75	1,51	4,58	0,77	1,68	4,67	1,07	2,41	8,27	1,26	2,16	8,27
abr/19	0,26	-0,47	8,14	1,13	1,97	7,7	0,57	2,09	4,94	0,6	2,29	5,07	0,90	3,33	8,25	0,92	3,10	8,64
mai/19	-0,45	-0,92	6,63	1,14	3,13	6,14	0,13	2,22	4,66	0,15	2,44	4,78	0,40	3,75	6,93	0,45	3,56	7,64
jun/19	-0,16	-1,07	4,23	-1,18	1,91	2,7	0,01	2,23	3,37	0,01	2,45	3,31	0,63	4,40	6,04	0,80	4,38	6,51
jul/19	0,53	-0,55	4,45	-1,19	0,7	0,4	0,19	2,42	3,22	0,1	2,55	3,16	0,01	4,39	5,56	0,40	4,79	6,39
ago/19	0,16	-0,39	3,57	0,56	1,26	0,14	0,11	2,54	3,43	0,12	2,68	3,28	-0,51	3,86	4,32	-0,67	4,09	4,95
set/19	0,89	0,49	3,52	1,11	2,39	-1,16	-0,04	2,49	2,89	-0,05	2,63	2,92	0,50	4,39	3,00	-0,01	4,09	3,37
out/19	-0,30	0,19	0,81	0,87	3,28	0,3	0,1	2,6	2,54	0,04	2,67	2,55	0,55	4,96	3,29	0,68	4,79	3,15
nov/19	0,27	0,46	0,27	0,69	3,99	2,72	0,51	3,12	3,27	0,54	3,22	3,37	0,85	5,85	5,38	0,30	5,11	3,97
dez/19	-0,41	0,05	0,05	0,8	4,83	4,83	1,15	4,31	4,31	1,22	4,48	4,48	1,74	7,70	7,70	2,09	7,30	7,30
jan/20	1,99	1,99	1,74	0,1	0,1	5,41	0,21	0,21	4,19	0,19	0,19	4,3	0,09	0,09	7,72	0,48	0,48	7,81
fev/20	0,62	2,62	2,79	0,58	0,68	5,86	0,25	0,46	4,01	0,17	0,36	3,92	0,01	0,11	6,4	-0,04	0,44	6,82
mar/20	-0,61	1,99	2,8	1,78	2,47	6,54	0,07	0,53	3,3	0,18	0,54	3,31	1,64	1,75	7,01	1,24	1,69	6,81
abr/20	1,69	3,72	4,26	-0,05	2,41	5,29	-0,31	0,22	2,4	-0,23	0,31	2,46	0,05	1,8	6,1	0,8	2,5	6,68
mai/20	-0,06	3,65	4,67	0,81	3,24	4,94	-0,38	-0,16	1,88	-0,25	0,06	2,05	1,07	2,89	6,81	0,28	2,79	6,51
jun/20	0,66	4,34	5,53	0,45	3,71	6,67	0,26	0,1	2,13	0,3	0,36	2,35	1,61	4,54	7,84	1,56	4,39	7,31
jul/20	0,31	4,65	5,29	2,67	6,48	10,84	0,36	0,46	2,31	0,44	0,8	2,69	2,34	6,98	10,37	2,23	6,71	9,27
ago/20	1,16	5,87	6,34	3,02	9,69	13,55	0,24	0,7	2,44	0,36	1,16	2,94	3,87	11,13	15,23	2,74	9,64	13,02
set/20	2,76	8,79	8,32	2,39	12,31	14,99	0,64	1,34	3,14	0,87	2,04	3,89	3,3	14,78	18,41	4,34	14,39	17,94
out/20	3,02	12,07	11,92	3,05	15,73	17,47	0,86	2,22	3,92	0,89	2,95	4,77	3,68	19,02	22,12	3,23	18,1	20,93
nov/20	3,58	16,09	15,62	1,6	17,59	18,53	0,89	3,13	4,31	0,95	3,93	5,2	2,64	22,16	24,28	3,28	21,97	24,52
dez/20	1,35	4,52	4,52	1,46	5,45	5,45	0,76	23,08	23,08	0,96	23,14	23,14

Notas:

- IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
- INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor
- IPP-IT – Índice de Preços ao Produtor – Indústria da Transformação
- IPP-BP – Índice de Preços ao Produtor – Borracha e Plástico

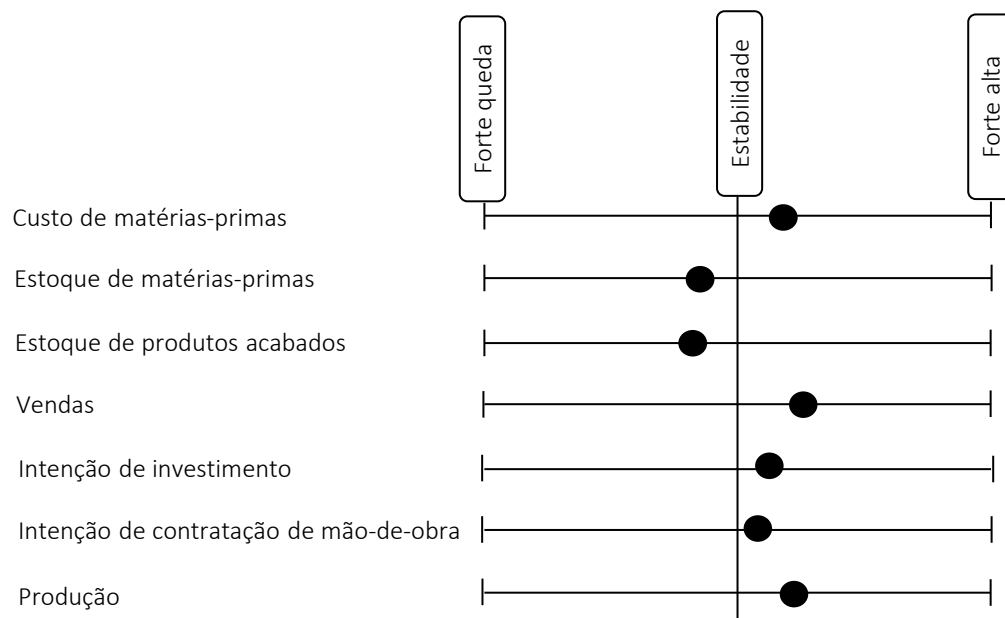
Índice de Confiança

Índice de Confiança do Empresário Industrial – Material Plástico



Expectativas ABIPLAST para janeiro, fevereiro e março.

Transformados Plásticos



Resultados

Espera-se **aumento nos custos de matérias-primas**

Espera-se **queda nos estoques de matérias-primas**

Espera-se **queda nos estoques de produtos finais.**

Espera-se **aumento nas vendas** do setor.

Espera-se **aumento na intenção de investir.**

Espera-se **aumento na intenção de contratação de mão-de-obra.**

Espera-se **aumento da produção** do setor.

Transformados Plásticos: resultados 2019 e expectativas para 2020 ABIPLAST

		Resultados 2019	Expectativas 2020
Transformados Plásticos	Produção Física (toneladas)	(-1,6%)	(-1,0%)
	Valor Real da Produção	(-1,1%)	(-2,0%)
	Exportações	1,8%	(-1,3%)
	Importações	3,2%	3,2%
	Balança Comercial	3,9%	5,9%
	Consumo Aparente (toneladas)	(-1,2%)	(-0,5%)
	Faturamento Real	(-1,1%)	(-2,0%)
	Empregos	0,4%	0,2%
Economia	PIB - % crescimento	1,10%	(-4,5%)
	PIB Indústria - %	0,50%	(-4,5%)
	Produção Industrial %	(-1,1%)	(-4,5%)
	Investimento (FBKF) - %	2,20%	(-7,1%)
	Exportações de bens e serviços - US\$ bilhões	224,44	216,99
	Importações de bens e serviços - US\$ bilhões	185,03	157,73
	Saldo da Balança Comercial - US\$ bilhões	39,4	59,26
	Taxa Selic – (fim de período % a.a)	4,50%	2,00%
	Inflação (IPCA) - %	4,31%	3,1%
	Câmbio - R\$/US\$ (fim de período)	4,03	5,4

Nota: As variações das exportações, importações e balança comercial do setor de transformados plásticos já refletem os dados consolidados de 2020 frente a 2019.

ABIPLAST 2019 - 2023



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente	José Ricardo Roriz Coelho
1º Vice-Presidente	Alberto Geronimi
2º Vice-Presidente	Hagop Guerekmezian
1º Diretor Secretário	Peter Reiter
2º Diretor Secretário	Osvaldo Coltri Filho
1º Diretor Tesoureiro	Rogério José Mani
2º Diretor Tesoureiro	William Marcelo Nicolau
Conselheiro	Eli Kattan
Conselheiro	Sergio Wajsbrot
Conselheiro	Thomé Brito
Conselheiro	Mario Schilckmann
Conselheiro	Gabriel Pires Gonçalves
Conselheiro	Sergio Souza Rogerio de Castro
Conselheiro	João Baptista Matulja Junior

CONSELHO FISCAL

Efetivos	Valter Biaggi Bombonato Ricardo Jamil Hajaj André Jordão Lorenzo de Rosario
Suplentes	Gustavo Dario Alvarez Alfredo Felipe de Oliveira Schmitt Sergio Murad Carneiro Filho

EQUIPE

Diretor Superintendente	Paulo Henrique Rangel Teixeira
Equipe Técnica	Carla Castilho Marcos Ferreira do Nascimento Natalia Mielczarek Paula Pariz Pedro Camargo Rodrigues Simone Carvalho Levorato Fraga Suzete Martucci Gabos Naal Tathiane Perego da Silveira Teresinha Vera Torres
Consultores	Gilmar do Amaral Magaly Maria M. Menezes
Estagiária	Victoria Mattos

ABIPLAST

Associação Brasileira da Indústria do Plástico

Av. Paulista, 2439 - 8º andar cj 81 e 82 CEP 01311-936, São Paulo - SP
Tel. (11) 3060-9688